



Vídeo: Os Homens do Orçamento

Ex-responsáveis contam, na primeira pessoa, como negociaram os Orçamentos



Como calcular o IRS, a par e passo

O Negócios explica-lhe a chegar a uma noção de quanto vai pagar



Hoje nas Bancas

Conheça a primeira página do Negócios

SUBSCREVER

Destques » O Orçamento mais bélico de sempre | Miguel Relvas quer reduzir freguesias mas falhou logo na terra natal

12 Decretos-Lei para 2012

26 Dezembro 2011 | 23:30
Jorge Marrão



Imprimir Enviar Reportar Erros Partilhar Votar **★★★★★** Total: 2 Votos

T- T+ Tamanho

Num debate sobre o falhanço das empresas na internacionalização, um experiente professor da Católica Porto incitou a audiência a concluir que a leitura deficiente que os gestores fazem do contexto explica grande parte do nosso insucesso.



Jorge Marrão

Sobre o Autor
Contacte o Autor

ARTIGOS DESTE AUTOR

- Orçamento do Estado Pão e circo
- Opinião A multidão tem razão?
- Opinião Agente federal das Finanças

VER MAIS

Assim, para um Bom Ano de 2012, os doze decretos-lei (DL) que proponho inserem-se no programa mobilizador da Utopia à Realidade - a solução dos nossos problemas, e decorrem numa leitura fina do contexto, a saber:

DL 1/2012 - Austeridade - É aprovado o fim de austeridade, justificada pelos balanços do Estado, das empresas e famílias estarem saudavelmente equilibrados, acrescido pelo facto do financiamento de Portugal estar totalmente garantido;

DL 2/2012 - Consumo - É aprovada a obrigatoriedade de todas as famílias retomarem o consumo dos últimos anos, justificado pelo facto de já terem as poupanças suficientes para o seu futuro;

DL 3/2012 - Crescimento económico - É agora criada a Agência do Controlo do Crescimento, com estatutos similares à ASAE, que controlará o comportamento dos empresários, e prescreverá indicações para as suas empresas crescerem, confirmando uma visão providencial do Estado. Serão ainda lançados impostos para as empresas que não cumprirem os requisitos de crescimento.

DL 4/2012 - Salários - É instituído um aumento unilateral dos salários e regalias, independentemente da produtividade, em todos os sectores da economia, justificado pela relação valor, produtividade e custo unitário ser superior à registada nos países concorrentes. As empresas que não contratarem serão alvo de punição e multas exemplares, a regular em Portaria.

DL 5/2012 - Investimento e ambiente económico - Por este decreto, justificado pelo ambiente económico favorável que se avizinha, é agora regulado que todas as empresas que não investirem anualmente uma percentagem das suas vendas, a fixar em Portaria, devem ser encerradas. Será ainda regulada a diminuição da concorrência, em face da excelente qualidade empresarial. Mas, paralelamente serão obrigatórios cursos intensivos para elevar a formação dos empresários;

DL 6/2012 - Sistema financeiro - É aprovada a obrigatoriedade de todos os bancos concederem crédito às empresas que o solicitarem, justificado pelo facto de nos últimos anos se ter revelado de elevada qualidade e de os bancos não terem necessidade alguma de reajustar os seus balanços;

DL 7/2012 - Estado - Pelo presente é proposto que o Estado aumente o seu peso na economia, justificado pelo facto de ser ter comprovado que a estagnação dos últimos anos não se deve, em qualquer circunstância, às funções conferidas e forma como as exerce;

DL 8/2012 - Segurança Social - É fixado o alargamento generalizado dos benefícios da **Segurança Social**, justificado pelos estudos que indicam que, à luz da evolução demográfica prevista e pujante crescimento económico de Portugal, a economia das famílias e empresas conseguirá suportar esta despesa pública adicional;

DL 9/2012 - Saúde - Pelo presente é fixado que os gastos com a saúde devem ser reforçados, justificado pela ausência de desperdício significativo no SNS e elevadas produtividades no sector público e privado. Acresce que, no caso dos agentes privados, todos os estudos indicam que os seus resultados ainda estão abaixo da média europeia;

DL 10/2012 - Dívida - É fixada a obrigatoriedade dos nossos credores baixarem as taxas de juro que nos cobram, justificado pelas provas evidentes de que, nos últimos anos, utilizámos de forma apropriada os fundos disponíveis, e somos melhor alternativa de investimento que qualquer outro país;

DL 11/2012 - Solidariedade europeia - É fixada a redução da nossa contribuição para os fundos comunitários, em face da abertura dos nossos mercados às exportações europeias se ter revelado uma aposta de sucesso para os contribuintes europeus. A sua ajuda, tais como novos fundos, nova vaga de investimento estrangeiro ou renegociação de dívida, não deverá ser necessária para o reequilíbrio de Portugal;

DL 12/2012 - Troika - São agora lançadas as bases de um regime jurídico para obrigar que as ajudas da Troika não estejam interligadas a cláusulas de cumprimento de objectivos e alterações legislativas, justificado pela capacidade reformista manifestada nos últimos anos, e pela autonomia financeira que possuímos;

O povo sofre com o desemprego, a queda de rendimento e esperança. Fugimos à realidade, centrando as responsabilidades na Europa. Terá inúmeras. Sabemos que titubeia por causa de dirigentes políticos sem sentido da história. Mas, faz-se política com falsas palavras encorajadoras e terapias simplesmente enganadoras. Falar às pessoas, sem ter em consideração o contexto, prometendo-lhe instantânea felicidade e poucos sacrifícios, alivia o espírito: mas, confundir o desejo com a realidade é perigoso. Amarremo-nos ao poste para não sermos seduzidos pelas sereias oportunistas.

Gestor

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 15:56 Primeiro-ministro da Finlândia diz que Espanha não necessita de "resgate total"
- 15:22 "Não se muda de timoneiro a meio da tempestade"
- 14:56 CEO da Impresa justifica fecho de cinco revistas
- 14:48 Títulos financeiros e tecnológicos penalizam bolsas norte-americanas
- 14:31 Lucros do Bank of America caem 95% prejudicados por custos legais

VER MAIS

facebook **negocios**

Gosto 97.353 pessoas gostam disto.

Actividade recente

Iniciar sessão Tens de ter sessão iniciada no Facebook para veres a actividade recente dos teus amigos.

As tentações do CDS, segundo Paulo Portas- Opinião - Jornal de negócios online

130 pessoas recommended isto.

As tentações do CDS, segundo Paulo Portas- Opinião - Jornal de negócios online

53 pessoas recommended isto.

Plugin social do Facebook



AS MINHAS NOTÍCIAS FAVORITAS